

Cartilha Financeira

Finan**SIAS**

*Programa de Educação
Financeira e Previdenciária*



sias
Sociedade Ibgcana de
Assistência e Seguridade

Novembro - 2020

Índice

1.	Apresentação	3
2.	A SIAS	4
3.	O que é Educação Financeira?	5
4.	Qual a importância da Educação Financeira?	5
5.	O dinheiro	7
6.	O crédito	8
7.	A dívida	9
8.	A poupança	11
9.	O investimento	12
10.	O orçamento	14
11.	Referências bibliográficas	15

Apresentação

Cuidar da saúde financeira é fundamental para viver melhor. Sendo assim, saber controlar as finanças pessoais é imprescindível para se ter uma vida responsável, equilibrada e tranquila. Neste sentido, a Cartilha Financeira da SIAS foi desenvolvida com o propósito de esclarecer e orientar os participantes e assistidos, mantendo-os informados sobre conceitos básicos de educação financeira.

Com uma linguagem didática, a Cartilha Financeira do programa FinanSIAS ajudará você a organizar melhor seu orçamento familiar, planejando-o de maneira que se adeque as suas reais necessidades.

Esta cartilha faz parte do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da SIAS, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) por intermédio do Ofício nº 595/2013/CGAC/DIACE/PREVIC nos termos da Recomendação CGPC/2008 e Instrução SPC nº 32/2009.

Esperamos que esta cartilha ajude você a melhorar sua atual situação financeira e a programar o futuro, conquistando de forma disciplinada seus objetivos pessoais.

Sociedade Ibgeana de Assistência e Seguridade

A SIAS

1. Órgãos estatutários

Conselho Deliberativo	Titulares	Suplentes
	Carlos Cesar Bittencourt Sobral (Presidente)	Edson Roberto Vieira
	Maria Antônia Esteves da Silva	Rúbia Francisca Silva Lenza
	Millane Chaves da Silva	Idília Marques Pereira
	Maria Aparecida de Almeida Valadares	Josimara Martins Dias Nonato
	Maria do Socorro Pacheco de Pinho	Vilma da Rocha Quintanilha
	Nadir Alves Barbosa Ribeiro	Nereu Ribeiro Soares Junior

Conselho Fiscal	Titulares	Suplentes
	Lauro Pimentel Junior (Presidente)	Maria Izabel Bellotti Pereira
	Jorge Pinto Gomes	Carlos Alberto Corrêa e Castro Junior
	Paula Dias Azevedo	Max Athayde Fraga
	Francisco José Moreira Lopes	Rony Helder Nogueira Cordeiro

Diretoria Executiva	
Diretor-Presidente	Diretor Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Pereira	Luiz Augusto Britto de Macedo

O que é Educação Financeira?

A **Educação Financeira** consiste num conjunto de práticas que tem como objetivo:

1. Auxiliar as pessoas na administração de seus rendimentos;
2. Sedimentar a cultura de poupança e investimento;
3. Capacitar as pessoas para a tomada de decisões, orientando-as a consumir de forma consciente.

Qual a importância da Educação Financeira?

Quando se é jovem, pouco se pensa sobre as imprevisibilidades do futuro. No entanto, à medida que se envelhece, compreende-se o quanto é importante pensar nos dias que virão. Surgem novos compromissos e responsabilidades; abandonam-se planos e objetivos do passado, que não foram adequadamente planejados. Neste contexto, a Educação Financeira serve como uma ferramenta para um melhor planejamento de vida, auxiliando nas futuras tomadas de decisão.

Muitos fatores podem influir na situação financeira das pessoas. E a Educação Financeira é o mais importante deles, apesar de pouca gente perceber isso. Conhecer e respeitar princípios como não gastar mais do que se ganha; poupar no ato do recebimento; constituir reservas; evitar dívidas; diversificar investimentos; e manter controle sobre receitas e despesas são regrinhas que deveriam ser seguidas por todos.

A Educação Financeira não está necessariamente ligada à remuneração das pessoas. Nem sempre quem ganha mais poupará mais. Algumas pessoas ganham pouco, mas, mesmo assim, conseguem fazer poupança e acumular dinheiro. Outras, embora ganhem mais, não conseguem administrar o seu orçamento e vivem endividadas. **Educar-se financeiramente tem a ver com a aptidão de administrar o seu orçamento pessoal.**

Educação Financeira é, portanto, saber como ganhar, poupar, investir e gastar o seu dinheiro para ter melhor qualidade de vida. É conhecer como agir e o que fazer com seu dinheiro. É um plano de vida.

SUAS DECISÕES FINANCEIRAS ATUAIS AFETAM SEU FUTURO

- ✓ Conheça suas preferências e prioridades;
- ✓ Trace objetivos de vida;
- ✓ Não se engane sobre sua real situação financeira somando ao seu salário os limites do cartão de crédito, cheque especial etc.
- ✓ Identifique e corte despesas desnecessárias. Não consuma pensando em status ou aparência, pois dessa forma poderá desestruturar seu orçamento.
- ✓ Seja prudente ao gastar o seu dinheiro.



LEMBRE-SE:

- ✓ Ganhos maiores que despesa = Poupança e Tranquilidade.
- ✓ Despesas maiores que ganhos = Dívidas e Preocupações.
- ✓ Poupança rendendo juros = Riqueza e Prosperidade.
- ✓ Despesas pagando juros = Pobreza e Escassez.

O Dinheiro

O dinheiro é uma necessidade básica.

A quantidade necessária varia em relação a cada pessoa, dependendo dos valores e padrão de vida desejado.

O dinheiro, na forma de moedas ou notas, é usado para aquisição de bens ou serviços. Foi criado, em dado momento histórico, para facilitar as trocas e ajudar as pessoas e as comunidades a comprar e vender aquilo que precisam ou têm para oferecer.



A sabedoria é achar um ponto de equilíbrio. Seja autêntico, crie seu padrão de vida. O dinheiro é abundante para aqueles que compreendem as leis simples que governam sua aquisição.

LEMBRE-SE:

- ✓ Tenha controle de seu orçamento, anotando tanto as despesas essenciais quanto as pequenas despesas diárias
- ✓ Evite fazer financiamentos ou empréstimos a longo prazo, a menos que seja muito necessário, pois além da incidência maior de juros, quanto maior o prazo, maior o risco de inadimplência.
- ✓ Não confunda necessidade de consumo com desejo de comprar.

O Crédito

Quando uma pessoa merece a confiança de outras, dizemos que ela “tem crédito”, ou seja, outras pessoas acreditam nela, sabem que ela irá pagar o que deve. É necessário que exista essa confiança entre as pessoas para que os negócios de compra e venda aconteçam sem problemas. O crédito, portanto, abre mais possibilidades para que as famílias possam adquirir coisas que desejam. A chave para o sucesso é cada um cumprir a sua parte. Quem compra com crédito deve honrar seus compromissos e pagar conforme for combinado. Quem vende com crédito deve observar a capacidade de pagamento do comprador, para que a pessoa possa pagar a sua dívida sem passar por dificuldades financeiras.



É importante utilizar o crédito com responsabilidade. **Não assuma compromissos que não possa cumprir.** E tampouco compre coisas que não sejam realmente necessárias, e muito menos através de crédito ou crediário.

Os juros correspondem à remuneração pela utilização do capital. Assim, quem usa seu crédito para comprar ou para pegar dinheiro emprestado deve ter em mente que terá que pagar, além do valor do seu crédito (correspondente ao total da compra ou do empréstimo), mais algum dinheiro equivalente aos juros e, às vezes, às taxas e impostos adicionais.

LEMBRE-SE:

- ✓ Não faça novos empréstimos para quitar dívidas atuais, a menos que os juros sejam mais vantajosos.
- ✓ Jamais gaste contando com oportunidades de ganhos futuros, ainda não confirmados.

A Dívida

Dívida é o que se deve, isto é, tem a ver como uma obrigação de pagar. A dívida é a maneira de, no presente, usar um poder de aquisição futuro.



COMO SURGEM AS DÍVIDAS:

- ✓ Descontrole nos gastos, desemprego, utilização excessiva de crédito;
- ✓ Manutenção de gastos além da capacidade de pagamento;
- ✓ Procura por mais crédito, a juros mais altos.

E AS CONSEQUÊNCIAS?

- ✓ Começa a faltar dinheiro;
- ✓ Você “pedala” empréstimos e atrasa pagamentos;
- ✓ Surgem cobranças, apontamentos em SPC, SERASA e títulos protestados; e
- ✓ Começa o desequilíbrio emocional: não trabalha bem, não dorme, atinge ambiente familiar e a saúde, entra em estresse e desespero.

ENTÃO, COMO CONSUMIR DE FORMA INTELIGENTE?

- ✓ Cultive o hábito de pesquisar antes de comprar, sempre em busca de melhores preços.
- ✓ Evite parcelar ou financiar sempre que puder esperar para comprar à vista.
- ✓ Pague sempre o total da fatura do cartão de crédito, pois pagamentos inferiores, como o pagamento mínimo, acarretarão a cobrança de altos juros sobre o restante.
- ✓ Lembre-se: é VOCÊ quem decide onde alocar seu dinheiro.

A Poupança

O dicionário Aurélio define poupança como:

“Economia na despesa. Fração da renda individual ou nacional que não é destinada ao consumo.”

A poupança é fonte de riqueza para qualquer pessoa, família, empresa ou país. Equivale à quantidade de dinheiro que se recebe e não se gasta. O dinheiro que for poupado deve ser guardado, acumulado e investido. O ideal é que cada pessoa poupe uma parte de tudo o que ganha. Fazendo isso, você verá que é possível juntar mais dinheiro do que imagina.

A poupança serve para dar tranquilidade financeira às pessoas, qualquer problema se torna mais complicado quando também falta dinheiro para enfrentá-lo. Procure poupar, pelo menos, 10% de todo o dinheiro que receber.

LEMBRE-SE:

- ✓ Cultive o hábito de poupar, dessa forma será possível efetuar compras à vista, obter descontos e evitar o pagamento de juros.
- ✓ Poupar significa:
 1. viver mais tranquilo, porque você poderá pagar as despesas em dia;
 2. ter mais saúde, por evitar o estresse e doenças a ele atreladas.



O Investimento

Todo mundo tem sonhos. Para realizar a maioria deles, é preciso algum dinheiro. Por isso, depois de juntar dinheiro para a reserva emergencial da família, deve-se continuar juntando para outros objetivos. Contudo, **dinheiro parado não rende e perde o poder aquisitivo com o tempo. Então, deve-se fazer investimentos, como na caderneta de poupança ou em outras alternativas**, para que o dinheiro renda juros e faça o saldo crescer.

Os investimentos ajudam a fazer o patrimônio crescer e a realizar projetos. **Procure separar uma parte do dinheiro para cada finalidade.**

O equilíbrio financeiro quase sempre requer muita **disciplina e persistência**. Deve-se procurar juntar algum dinheiro e multiplicá-lo. Com os ganhos, pode-se aumentar os investimentos e ganhar mais dinheiro, até a sonhada independência financeira.



ONDE APLICAR:

1 - Caderneta de Poupança:

- a) para pequenos valores;
- b) o rendimento é menor, mas livre de risco até R\$ 250.000,00;
- c) está livre de imposto de renda e taxa de administração;
- d) o rendimento é mensal e não por dias aplicados.

2 - Sistema Tesouro Direto:

- a) aplicações acima de R\$200,00, pela internet;
- b) veja como funciona em www.tesourodireto.gov.br;
- c) procure um banco com menor taxa de administração;

- d) escolha o título e o prazo mais conveniente.

3 - Fundos de Investimentos:

- a) certifique-se dos rendimentos do fundo;
- b) cuidado com a taxa de administração.

4 - Renda Variável em Bolsas de Valores:

- a) é uma aplicação de risco, não garante ganho mínimo;
- b) procure informar-se com especialistas sobre o assunto;
- c) são aplicações de longo prazo;
- d) escolha empresas sólidas;
- e) seu ganho depende do sucesso e crescimento da empresa.

O Orçamento

O orçamento não é apenas “anotar as despesas realizadas”; envolve planejar, determinar prioridades e controlar o fluxo de caixa (entrada e saída de recursos em um determinado período). Elaborá-lo não é uma tarefa fácil, porém é necessário para quem tem planos para o seu futuro e o de sua família.

COMO ELABORAR O ORÇAMENTO:

- ✓ Defina seus objetivos, padrão de vida e prioridades.
- ✓ Reúna os familiares para se envolver e participar.
- ✓ Detalhe sua situação atual de gastos e renda.
- ✓ Separe os gastos por grupos: moradia, educação, saúde, etc.
- ✓ Discuta com os familiares o corte de gastos.
- ✓ Preencha uma planilha com o orçamento do próximo mês.
- ✓ Faltou? Revise novamente. Sobrou? Aplique!
- ✓ Acompanhe dia-a-dia, registrando tudo e comparando.



Referências bibliográficas

1. CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
2. LUQUET, Mara. *Como gastar sem culpa e investir sem erros*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
3. LUQUET, Mara. *Guia Valor Econômico de finanças pessoais*. 2ª Ed. Globo Editora.
4. MOSCA, Aquiles. Finanças comportamentais: gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
5. REIS, Adacir. *Fundos de pensão e mercado de capitais*. 1ª Ed. São Paulo: Peixoto Neto, 2008.

6. Sites:

6.1. Banco Central do Brasil

www.bcb.gov.br

6.2. Comissão de Valores Mobiliários

www.cvm.gov.br

6.3. BM&F Bovespa

<http://www.bmfbovespa.com.br/>